



Valorização da feira de produtos agroecológicos na cidade de Nova Floresta - PB

Valorization of the agro-ecological products fair in the city of Nova Floresta - PB

NETO, Manoel Modesto dos Santos¹; MARQUES, Francisco Roberto de Sousa²; CRUZ, Gislayne Kayne Gomes Da³; SILVA, José Aliff Rozeno da⁴; PEREIRA, Frederico Campos Pereira⁵.

¹ IFPB, modesto_nf@hotmail.com ;² IFPB roberto.marques2@yahoo.com.br ,³ gyh.kayne@gmail.com ;⁴ IFPB, aliffpicuiest@gmail.com; ⁵ IFPB, fredcampos2000@yahoo.com.br.

Eixo Temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica

Resumo: O propósito das feiras agroecológicas é construir espaços para proporcionar venda direta ao consumidor de produtos agroecológicos, sem depender de atravessadores. Desse modo, gerando oportunidades de renda para os agricultores familiares. A presente experiência teve como objetivo analisar as motivações dos agricultores e consumidores na organização de uma feira agroecológica. A feira é promovida por associações de fruticultores e de agricultores familiares. Como resultado, foi observado que a feira é bastante diversificada na oferta de produtos agroecológicos, sendo muito procurada pelos consumidores e que se constituiu num espaço de socialização e de venda de produtos saudáveis bem como, pelo diálogo de saberes na comunidade.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Agroecologia; Alimentação Saudável.

Contexto

A procura por uma alimentação saudável, derivada de produtos limpos, sem a presença de resíduos de agrotóxicos, vem interessando, cada vez mais, aos consumidores. Desse modo, despertando o interesse por produtos agroecológicos e orgânicos vendidos em feiras livres. Nos últimos anos, o crescimento desses produtos variou de 5 a 50% ao ano, dependendo da realidade de cada país. Estima-se que a área ocupada com agricultura orgânica no Brasil seja de apenas 100.000 há, mas, se for considerado que, em 1990, a área ocupada era de apenas 1.000 ha, o aumento da área cultivada, na última década, foi de 9.900% (DAROLT, 2001).

Segundo Altafin (2005), a produção familiar é orientada para a satisfação do bem-estar da família, antes mesmo do interesse na obtenção de lucro. Isso ocorre por não haver separação entre gestão e trabalho, estando ambos sob a responsabilidade do agricultor e de sua família. Mesmo quando há a necessidade de contratar mão-de-obra, ela ocorre de modo complementar à força de trabalho da família. Para Denardi (2001), um estabelecimento familiar é, ao mesmo tempo, uma unidade de produção e de consumo e uma unidade de produção e de reprodução social.

A Agroecologia é uma ciência cujas pretensões e contribuições vão além de aspectos meramente tecnológicos ou agrônômicos da produção. A agricultura, com base nos princípios da Agroecologia, apresenta como objeto de estudo o

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

agroecossistema, tendo como propósito, em última instância, proporcionar as bases científicas (princípios, conceitos e metodologias) para apoiar o processo de transição do atual modelo de agricultura convencional para estilos de agriculturas sustentáveis (CAPORAL, COSTABEBER, 2002).

De acordo com Assis (1993) e Junqueira; Luengo (2000), o consumo de produtos originários da agricultura agroecológica tem se caracterizado como um segmento diferenciado de mercado, no qual a segurança alimentar, aliada ao não uso de agrotóxicos, é decisiva na opção de consumo. A transição agroecológica, no município de Nova Floresta, vem ganhando força através da feira dos agricultores familiares, que vem incentivando-os e apresentando a eles a importância de produzir agroecologicamente, valorizando uma alimentação saudável. Dessa forma, contribuindo para a valorização dos produtos, evitando a venda para atravessadores.

O objetivo do presente trabalho é fazer um estudo, através do uso de questionários e entrevistas com os agricultores. Demonstrando assim, a relevância da produção agroecológica por meio dos produtos expostos na feira, melhorando a economia do município e levando ao consumidor uma oferta de produtos saudáveis.

Descrição da Experiência

Foram aplicadas entrevistas voltadas aos produtores da feira agroecológica de Nova Floresta (PB). Como ferramenta de investigação, foi empregado um questionário formado por 11 (onze) questões, que buscaram colher informações qualitativas sobre a origem da feira, estágio atual e perspectivas para o futuro. As questões aplicadas procuraram analisar de um lado, o conhecimento dos agricultores em relação as práticas agroecológicas, e por outro lado, analisar a aceitabilidade dos produtos comercializados no município. O estudo foi realizado durante o mês de abril de 2019.

A pesquisa está sendo desenvolvida com alunos do curso superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Picuí, pertencentes ao Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA). Foi possível entrevistar os feirantes no seu espaço de atuação e assim, tiveram a oportunidade de falar sobre a feira, sua produção, seus contatos com os consumidores e sobre o apoio que recebem do município.

A feira da agricultura familiar do município de Nova Floresta começou por iniciativa dos agricultores, e contou com o apoio da Secretaria de Agricultura do Município, do Presidente da associação de Fruticultores e de agricultores familiares, do (CEOP) – Centro de Educação Popular, entidade com sede no município de Picuí – (PB), e da (EMATER) - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural. Todas estas instituições contribuíram com a iniciativa de criação da feira, sendo importante destacar o protagonismo dos agricultores que fizeram diversas reuniões preparatórias para sensibilização de seus pares e em seguida buscaram ajuda das instituições. Os agricultores também receberam apoio de outras políticas públicas de crédito do Banco do Nordeste através do (PRONAF) Programa Nacional de

Fortalecimento da Agricultura Familiar, e dos programas (PNAE) Programa Nacional de Alimentação Escolar e (PAA) Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar.

A ideia da criação da feira surgiu em 2007, mas inicialmente não prosperou. Anos depois, houve a aquisição de 20 (vinte) barracas através das parcerias com o escritório local da EMATER-PB. A primeira feira do município aconteceu no dia 2 de junho de 2018, na semana da emancipação política da cidade. Foi escolhido pelos agricultores o dia de sábado para realização da feira. Sendo assim, um dia antes da feira convencional. Dessa forma, valorizaria os seus produtos, e daria aos consumidores opção de compra dos produtos locais.

Atualmente, a feira agroecológica de Nova Floresta é um valioso espaço para o compartilhamento e troca de saberes. A experiência vivenciada nessa feira é de grande relevância para os agricultores e para os consumidores e de Nova Floresta e de cidades vizinhas.



Figura 1. Produtos expostos na feira do agricultor produzido por eles mesmos com práticas sustentáveis; **Figura 2.** Aluno do IFPB- Pícuí, membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia, fazendo a entrevista. Fonte: Foto do autor.

Resultados

A pesquisa revela que a maioria dos agricultores utilizam práticas sustentáveis nas suas produções e, quando ocorre algum tipo de praga ou doença que atinge sua plantação, eles utilizam caldas orgânicas e, até mesmo, outras plantas que possuem substâncias inseticidas. A feira agroecológica busca não apenas agregar valor aos produtos agroecológicos, como também o diálogo de saberes entre consumidores e agricultores. De acordo com a agricultora e feirante Nilda Ana Mel (33 anos) tanto os agricultores são beneficiados pela feira:

Para os agricultores a renda é 100%, sem precisar vender para atravessadores, a gente vende pelo um valor acessível e se puder dar desconto a gente dar. E pró consumidor é um produto mais limpo, mais bem cuidado, garantido a procedência do alimento, tanto que a

gente atinge mais clientela através desse ponto, sempre temos a venda garantida, pois temos clientes fixos, que vem toda semana.

A busca pela igualdade social só é entendida a partir da vivência e reflexão de cada indivíduo, buscando, assim, seu aperfeiçoamento, valorização e socialização com a comunidade em geral. Dessa forma, a cidade de Nova Floresta se insere nos princípios da sustentabilidade na construção de um espaço democrático, propiciado por sua feira livre.

Os agricultores obtêm sucesso na feira por meio da qualidade dos produtos que oferecem aos consumidores. Como resultado, a feira melhora a vida dos agricultores por eles venderem seus produtos de forma direta aos consumidores com qualidade e melhor preço, contribuindo para a economia do município.

Referências bibliográficas

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. Brasília, 2005, 18 p. Disponível em: <<http://www.redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/agricultura-familiar/CONCEITO%20DE%20AGRICULTURA%20FAM.pdf>>. Acesso em: 6 Mai 2019.

ASSIS, R.L. de. **Diagnóstico da agricultura orgânica no Estado do Rio de Janeiro e propostas para a sua difusão**. Itaguaí, 1993. 154 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.3, n.2, p.13-16, 2002.

_____ Análise multidimensional da sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da agroecologia. In: **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, Porto Alegre, v.3, n.3, p 70-85. 2002.

DAROLT, M.R. Estado e característica atual da agricultura orgânica no mundo. **Revista Brasileira de Agropecuária**, v.1, n.9, p.44-48, 2001.

DENARDI, R. A. Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, Porto Alegre, v. 2, n. 3, p. 56-62, jul/set. 2001.

JUNQUEIRA, A.H.; LUENGO, R.F.A. de. Mercados diferenciados de hortaliças. **Horticultura Brasileira**, Brasília - DF, v.18, n.18, p. 95-99, 2000.